

PREFÁCIO

O Centro Universitário Dom Bosco (UNDB) tem como missão promover o conhecimento alicerçado em princípios éticos, científicos e tecnológicos, através de metodologias de vanguarda, visando à formação e ao aperfeiçoamento humano de profissionais comprometidos com o processo de desenvolvimento e mudança nos seus campos de atuação. Nesse sentido, o incentivo à leitura, escrita e pesquisa científica se coloca como um dos pilares do processo de ensino-aprendizagem na formação dos seus profissionais.

Como materialização disso, o “Dossiê Especial em Habilidades Médicas: estudos sobre a pandemia” é resultado de um projeto desenvolvido com a primeira turma do curso de Medicina, cuja finalidade foi aproximar os discentes da prática de pesquisa e produção acadêmico-científica na prática, por meio da imersão destes no universo da comunicação científica de alta qualidade: a publicação de artigos científicos.

Visando o estímulo ao pensamento crítico, e sempre aproximá-los da realidade social em que vivem e atuarão no mercado de trabalho, a escolha do tema de estudos sobre a pandemia, provoca a oportunidade de pensar o mundo e a realidade local, os impactos na prática profissional e na saúde da população causados pela COVID-19. Os trabalhos que compõem este dossiê, expressam anseios, questionamentos, proposições, análises e percepções de discentes ainda no 1º período de formação acadêmica.

Enquanto docente responsável por conduzir essa experiência, ressalto o quão desafiador é a imersão na produção do conhecimento científico, bem como pude vivenciar junto com os discentes, os caminhos desafiadores da pesquisa. É com grande satisfação que ofertamos à comunidade de docentes, discentes, profissionais da saúde e população em geral, 12 textos com recortes diversos acerca das repercussões da pandemia da COVID-19 na perspectiva local, nacional e internacional, tal como será destacado nos trechos seguintes.

O artigo “Excessos devido à pandemia de COVID-19: causas e riscos do aumento do consumo de álcool no Brasil” de Carina Almeida Bezerra Ribeiro, Carolina Diniz Furtado, Ana Clara Vale Silva, Maria Cicilia Almeida Ribeiro, Ana Clara Raposo de Sousa Lima e Elias Emanuel Silva Gusmão investigou através

da análise dos fatores indutores ao aumento no consumo de bebidas alcoólicas no Brasil, as causas e os riscos deste consumo, possibilitando a exposição de suas consequências para a saúde física e mental dos milhões de brasileiros afetados pela pandemia da Covid-19, constatando como fator principal para o aumento no consumo de bebidas alcoólicas, o isolamento social e as incertezas que permeavam sobre um vírus desconhecido e altamente perigoso.

O artigo “O impacto do movimento antivacinas na pandemia: uma análise sob à ótica das pessoas que não se vacinaram contra a COVID 19” de Ana Beatriz Aroucha da Silva, Bárbara Gyovanna Félix Franco, Daniel dos Santos da Cruz, Dara Farias Freitas, George Lucas Pereira Lago, Mariana Tavares Castelo Branco e Pedro Antônio da Costa Carvalho discute o Movimento Antivacinas e seus impactos negativos na pandemia, pois muitas pessoas não foram imunizadas e contribuiu para o surgimento de novas ondas de infecções, resultando colapso do sistema de saúde. Os autores apontam a importância do poder Legislativo na elaboração de normas para evitar que o referido Movimento cause danos ao Estado e a vida de outras pessoas.

O artigo “A prática de atividades aeróbicas entre jovens durante a pandemia” de Ana Luiza Moreira Sereno, Nicole Peres Soeira, Maria Clara Pizzolato Matos, Roberta Lima Silva, Ana Valéria Nogueira Froz e Danilo Nascimento de Carvalho traz a discussão a respeito das práticas de exercícios aeróbicos entre jovens durante o período pandêmico, fazendo uma relação entre a forma como eram esses hábitos antes desse intervalo de tempo pré-patogênico e pós-patogênico, buscando uma proposta de conscientização haja vista que foi um período de constantes mudanças e adaptações a novas metodologias e conceitos que não eram muito discutidos.

O artigo “Pandemia da COVID-19: ensino remoto e seus impactos na formação médica”, de Ana Beatriz Martins Soares de Andrade, Analice Oliveira Rodrigues, Camila Santos Barbosa, Cledson dos Reis Araújo, Deborah Tinoco da Cruz Nunes Ribeiro e Maria Eduarda Gonçalves Dantas de Almeida, se propôs a estabelecer relações metodológicas e científicas, baseando-se em dados, quanto à perfis de estudantes de medicina e médicos recém-formados inseridos na realidade adversa da pandemia, a fim de elucidar quais foram as consequências da implementação do ensino remoto, a inviabilidade de aplicação

de aulas práticas, a elaboração de avaliações, entre outros aspectos da vida acadêmica para a formação médica que foram interferidos.

O artigo “O efeito das *Fake News* na cobertura vacinal da COVID-19” de Amanda Costa Rodrigues, Alice Rocha da Silva, Fábio Santos Sousa, João Augusto Menezes Neto, Lucas Cunha Pereira e Lucas de Sousa Matos, traz a análise dos efeitos e impactos que as notícias falsas tiveram na cobertura das campanhas da Covid-19 e sua relação com o aumento no índice de mortalidade pela doença, demonstrando que uma *Fake News* é capaz de disseminar informações que acabam por prejudicar a população e seu bem-estar, alertando acerca da necessidade de atenção do público quanto a veracidade dos fatos impostos dentro de uma notícia.

O artigo “A pandemia e a epidemia: a ascensão do cigarro eletrônico meio aos problemas respiratórios causados pela covid-19” de Anne Gabrielle Leite Miranda, Célen Madalena Figueiredo Mendonça de Castro Bezerra, Eduardo Lima, Guilherme Santos Soares, Maria Eduarda Santos Weba, Júlia Bittencourt Lima e Vitória Léda Rodrigues, discute o tabagismo e a ascensão do uso de cigarros eletrônicos durante a pandemia, demonstrando que a utilização dos “*vapings*” foi descrita como uma epidemia tendo em vista a alta demanda em hospitais de internações e mortes de usuários em decorrência de problemas pulmonares, mesma época em que a pandemia da COVID-19 aumentava o nível de mortes pelo mesmo agravante. Com isso, é importante a compreensão desse fenômeno enquanto agravante e possível causador de comorbidades em uma faixa etária que não se identificava como de risco.

O artigo “Pandemia da COVID-19: as dificuldades enfrentadas pelos médicos que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)” de Amanda Vitória Soares Lopes, Ana Tereza Silva Zenni, Augusto César Dias de Carvalho Filho, Giulliana Melo Carneiro de Freitas Santos, Isabela Nunes de Sousa Bandeira Lima e Thácila Brenda Caldas Goes, analisa as pendências política-estruturais no âmbito da terapia intensiva, as quais desafiam médicos e outros profissionais da área na luta pela sobrevivência de pacientes em situação grave dia após dia, chamando atenção para a necessidade do reconhecimento profissional, investimentos nos setores de estrutura e infraestrutura, além dos cuidados à saúde física e mental de médicos intensivistas.

O artigo “Saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da pandemia e pós pandemia: repercussão para saúde mental dos profissionais de saúde no enfrentamento da Covid-19” Bruna Mesquita Diaz, Linnive Maria Gonçalves Lima Araújo, Luisa Helena de Oliveira Castro Rodrigues Vidinha Gomes Paiva, Maria Fernanda Braga Evelim Coelho e Raissa Carmem Sousa Silva, observa que os profissionais da saúde que atuaram na linha de frente tiveram que enfrentar muitos desafios neste período, como sobrecarga de trabalho, isolamento social e o medo constante de adquirir o vírus e de repassá-los para pacientes e familiares, condições que trouxeram impactos significativos à sua saúde mental.

O artigo “Pandemia da COVID-19 e a saúde mental: psicologia do medo em tempos de pandemia no Brasil” de Lucas Veríssimo Batista, Isabelle Ramos Do Carmo, Brenda Santos Lopes Dourado, Juliana Carvalho Ferreira Ferraz, Rayane Ximenes De Melo Coelho e José Ribamar Cunha Sousa Júnior, buscou evidenciar a população que foi afetada por problemas psicológicos e mentais advindas da pandemia da Covid-19 no Brasil, focando nas consequências do isolamento social e a sobrecarga de reforços negativos vindo da mídia. Foram analisados dados estatísticos da população brasileira, porcentagem desse público diagnosticadas com transtornos de ansiedade e depressão no período de isolamento social e cruzar essas informações com os percentuais de crescimento dessas doenças antes da pandemia, para realizar um comparativo de crescimento entre o antes e o depois.

O artigo “Mudanças na higiene pessoal dos habitantes de São Luís - MA após a pandemia de COVID-19” de Juliana Campos Vieira, Isadora Costa Santos Gregório, Renata Klycia Xavier Sousa, Alanys Gabriella Bruzaca Castro da Costa, Deborah Oliveira Da Silva Quixaba e Thiago Henrique Ferreira Matos, discute a relação entre o mecanismo de transmissão do vírus por intermédio de partículas contidas em gotículas orais ou nasais, expelidas durante espirros, tosse ou fala que podem ficar suspensas no ar por tempo relativo e em superfícies que estejam no seu entorno, como papel e objetos com os hábitos de higiene pessoal são importantes para o controle da doença, tendo em vista que nível de higiene de um indivíduo delimita o grau de risco de contaminação da COVID-19.

O artigo “O aumento do número de suicídios durante a pandemia” de Antônio Coelho e Silva Neto, Paulo Vitor Loiola Braide, Tulio Martins Rezende, Luciano Almeida Barros, João Vinicius Marinho de Assunção e Silva e João Lucas Trabulsi Nascimento, aponta como a pandemia influenciou diretamente na saúde mental das pessoas, tendo como consequência o aumento do número dos casos de tentativa de suicídio e de transtornos mentais em todo o mundo, sendo um tema de grande relevância social levando em consideração a gravidade da pandemia e o impacto emocional que ela causou nas pessoas.

O artigo “A COVID-19 no Itaqui-Bacanga: um olhar sobre as relações entre as condições socioambientais da comunidade do Gapara e os efeitos na pandemia” de Alan Lima Góes, Alcimar Neto, Tiago Maia, Isabela Ricci, Carlos Abreu e Washington de Sousa Duarte, analisa as relações entre a propagação do COVID-19 e seus Determinantes Sociais de Saúde (DSS) no âmbito da comunidade do Gapara, aglomerado subnormal da região do Itaqui-Bacanga, localizado no município de São Luís, no Maranhão. São discutidos os principais índices voltados para as condições socioambientais da comunidade e os desafios para a contenção do vírus do COVID-19, com ênfase em novos enfoques e marcos de referência explicativos das relações ente os diversos níveis de DSS e a situação de saúde.

Assim, esse conjunto de trabalhos demonstra a importância do incentivo à pesquisa científica na formação acadêmica dos estudantes, partindo da problematização da realidade e na busca de informações científicas, validadas e fundamentadas para explicação dos problemas sociais. Esperamos que a leitura possa contribuir com a formação de futuros profissionais, incentivar docentes a envolverem a si e seus alunos desde o início da formação superior com a pesquisa científica, e contribuir com informações relevantes acerca da pandemia da COVID-19 para a população em geral.

Prof. Me. Donny Wallesson dos Santos
Docente do Centro Universitário Dom Bosco